

idos a pobre deressinta e cinco anos, deficientes físicos, doentes, grávidas, mulheres com crianças no colo, o que considerou um respeito ao povo de forma geral, encerrando a seguir sua fala. A seguir, abriu a Tribuna em Explicação Pessoal, o Senador Orlando da Silva Junior, manifestando também seu apoio a Lu de Avelar de Depulado José Júnior, quanto a normas de atendimento em estabelecimentos bancários. Como sugestão, disse que a Câmara podia encaminhar a Assembleia Legislativa, do positivo no sentido de que as contas pudessem ser pagas até o décimo dia de cada mês, beneficiando também aos pensionistas e aposentados. Adiante, denunciou a Administração Municipal, quando certos bairros eram saneados e após, ficavam esperando as eleições para que as obras fossem concluídas, citando como exemplo o Bairro Boca do Canto, como também a rua principal do Bairro Jacaré. Disse que o Prefeito assim procedia, no ócio de eleger o seu candidato a Prefeito, o Dr. Paulo Albano, pois cada inauguração era um comício político, beneficiando também Senadores e alguns candidatos a Câmara, coniventes com tais atos de má fé contra o povo. Disse que se o Prefeito fosse um homem responsável, tinha certeza que o Bairro Manoel Corrêa e outros em iguais condições estariam bem assistidos, o que não ocorria. Falou a seguir, das obras do Bairro Sebastião Don, já em ruínas, e o Prefeito seguir dava uma satisfação ao povo, ou até mesmo ao laudador labofreense, requerendo seus protestos, encerrando sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. Para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida o ofício ao Arquivo, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]
[Assinatura]

Ata do 31º Sessão Ordinária do Sumário Sessão Legislativa, realizada no dia 31 de março de 1992 mil novecentos e noventa e dois.

Assi digressas horas do dia 31 de março de 1992 mil novecentos e noventa e dois, sob a Presidência do Senador Ruy Silva da Rocha e com a participação do Sumário Secretário pelo Senador João dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente.

a Câmara Municipal de Povo Novo. Após disso responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Gires Bezza de Figueiredo, Adailton Filho de Andrade, Carlos Roberto Silva, Wilson Jardim, Felix de Paula Gomes, Joséino Sacheco Filho, José Vasco Elias, Marcos Valério Leão de Sant'Anna, Orlando Silveira, Omar Sampaio, Voltrido Santos, Walmir Lacerda e Wilmar Monturo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sétima Reunião Ordinária do Poder Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente informou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consistiu do seguinte: Ofício nº 021/92, Conselho Municipal de Saúde de Povo Novo, assunto: Encaminho documento elaborado pelo Conselho Municipal de Saúde, sobre o programa emergencial de prevenção, controle e combate a colera no Município de Povo Novo; Ofício nº 264/92 - Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A., assunto: Em resposta ao Requerimento nº 118/91, de autoria do Vereador Orlando da Silva Silveira, Ofício nº 033/92 - IBASOF, assunto: Em resposta ao Requerimento nº 008/92 de autoria do Vereador Orlando da Silva Silveira; Projeto de Lei nº 005/92, de autoria do Vereador Wilmar Monturo, assunto: Denomina Alvará do Bairro Acarlina Quintanilha, a antiga Rua Siqueira, localizada no Jardim Boiçara, 1º Distrito; Projeto de Lei nº 006/92, de autoria do Vereador Wilmar Monturo, assunto: Denomina Aspinho dos Santos Silva a antiga Rua Natal, localizada no Jardim Boiçara - 1º Distrito; Indicação nº 012/92, de autoria do Vereador Wilmar Monturo, assunto: Solicita ao Excmo Senhor Prefeito Municipal que conceda subvenção no valor de cinco milhões de cruzeros para a Banda da Sociedade Juvenil 13 de novembro; Indicação nº 013/92, de autoria do Vereador Wilmar Monturo, assunto: Solicita ao Excmo Senhor Prefeito Municipal que conceda subvenção no valor de um milhão de cruzeros para os clubes que vão participar do Primeiro Campeonato Juvenil de Futebol Amador pela Liga Suburbana, no ano de 1992, Requerimento nº 171/92, de autoria do Vereador Jairo dos Santos Alindes, assunto: Solicita ao CEDAE, uma bolsa de custeio de água em lagoas do Bairro Jacaré; Indicação nº 014/92, de autoria do Vereador Walmir Pedrique de Lacerda, assunto: Solicita ao Excmo Senhor Prefeito Municipal a realização de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Povo Novo e Governo do Estado, para que seja instalado um Posto do Instituto Felix Sacheco na Subprefeitura de Buzios. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente convocou a Sessão aos Vereadores inscritos em livro próprio. Como Primeiro orador inscrito, compareceu o Vereador Gires Bezza de Figueiredo, falando por um verdadeiro obr

do o Hospital do IBASCAF, continuar fechado, lembrando que é necessário havia prestado os relevantes serviços à comunidade durante os seis anos do Governo Alair Lencin. Ainda sobre o Hospital do IBASCAF, disse que o grande responsável era o atual Prefeito Dr. Sgo Saldanha e seus assessores na área de Saúde, falando também, sobre a grande maioria dos médicos do Município, sem diplomas e prestando péssimo atendimento ao povo. Disse também, que o Secretário Municipal de Saúde havia extinto todos os convênios, ou seja, no Município o pobre não tinha mais condições de realizar exames, hoje sendo enviados para o Rio de Janeiro, não importando a condição de enfermo que considerava mais uma violência contra o povo, que em condições que quase sempre quebravam, ainda tinha que enfrentar o pior estado do Brasil, o Cabo Frio - RJ. Citou como exemplo a Senhora Sélia Maria Sales, que necessitando de um miu, acamado e em estado grave, foi obrigado a ir de "kombi" para o Hospital Antônio Pedro, onde ficou a mercê dos entraves dos grandes hospitais e aos seus médicos sem ter ninguém para ajudar, uma maldade que se comete contra o ser humano pelo Governo do Município, mas, a enferma não resistiu tendo ficado internada em São Pedro de Alcântara, e posteriormente transportada de ambulância para o Rio de Janeiro. Disse que casos como o de Dona Sélia se repetiam, porque o Secretário Municipal de Saúde era omisso e insensível aos sofrimentos do povo, e assim, considerava impudica, como primeira atitude do Prefeito a ser eleito em outubro, a reabertura do Hospital do IBASCAF e a reativação de convênios. Prosseguiu, falou da próxima campanha eleitoral, afirmando que eleito Viriader por duas vezes, nunca se colocaria como uma preocupação para o candidato a Prefeito e, com sua experiência política podia dizer que era latente a fixação dos candidatos a Prefeito, em tanqarem nomes para a Câmara Municipal, enfatizando ser primordial a qualidade dos candidatos, o que parecia não estava sendo atendido pelos candidatos a sucessão municipal, temendo que o nível político fosse prejudicado, e assim encerrou sua fala. Como próximo orador inscrito, ocupou a tribuna, o Viriader Walmir Rodrigues de Lacerda, falando que desde o ano de 1989, lutava junto a FEEMA para que fosse solucionado o problema da valão localizada no Baixo Guarani, receptor de efluentes da Refinaria Nacional de Sol, e, embora requerimento aprovado e repetido em 1996, a FEEMA, não se manifestara, pouco se importando com as doenças transmitidas pela valão infecta, sendo que à época ainda não se falava em surto ou epidemia de cólera, entendendo ainda, que o melhor remédio era prevenir, daí sua preocupação ao acusar a FEEMA. Depois disse que inconformado com o silêncio da Instituição, em 1991 voltara a enviar

o mesmo Requerimento, também aprovado pelo Primeiro, e, como os outros sem res-
posta e, exatamente no dia 11 de fevereiro de 1992, outro Requerimento para
enviado, parecendo que finalmente providências seriam adotadas, isto porque re-
cebi, ou melhor, o Secretário do seu Gabinete, Hilfonimo do Senhor Luís Firmino
da FEEMA, informando que fora enviado técnico para proceder os exames no estado
município. Disse que não era o técnico, ninguém da comunidade do Bairro Guarani
dava, mas, acreditava na palavra do Senhor Luís Firmino, que pediu a sua Secre-
taria que fosse passada ao Vereador Waldir Lucido, a seguinte informação, "que
estava marcado para o dia 31 de março, ou seja na terça-feira da próxima se-
mana, às dez horas da manhã, na sede da entidade em Guarana, com a parti-
cipação do Técnico da FEEMA, um representante do Bairro Guarani, Senhor Ma-
nuel de Oliveira Neto, o Vereador Waldir Lucido, um representante da Prefeitura
municipal de Lagoa Seca, representante da Refinaria Nacional de Sal. Disse que para
sua surpresa, ao chegar às dez horas daquela terça-feira à sede da FEEMA em
Guarana, não encontrou o responsável pela entidade, sendo recebido por al-
guém ali dizendo funcionário informando que o Senhor Luís Firmino estava em
Lagoa Seca participando de Reunião sobre "cólera". Disse admitir a Reunião
sobre o "cólera", ali por sua importância, mas preocupava, porque o cidadão se
identificando como funcionário da FEEMA, afirmou que o representante da Refi-
naria Nacional de Sal, havia sido informado quanto ao adiamento da Reunião
considerando que não fora demonstrado quanto a sua pessoa e ao representante do
Bairro Guarani, o que considerava um desrespeito. Disse a seguir, indagar se
o interesse de uma empresa, no caso a Refinaria não se sobrepõe aos interesses
da comunidade, e assim, estava vigilante. Adiante, disse que retornando de Arara-
mo, participou da Reunião sobre o "cólera" na Secretaria Municipal de Saúde, onde
estavam presentes todos os segmentos mais importantes na área de Saúde do Estado
e do Município e, na oportunidade manifestou sua preocupação quanto ao desasseio
da FEEMA para com a questão do Sal da Refinaria. Adiante, disse lamentar que durante
quelas horas e mais, pessoas importantes haviam passado discutindo a questão da "cólera", in-
quanto desde 1988, no município de homem público já alertava as autoridades quanto a con-
dição de saneamento básico em Lagoa Seca, enquanto sua função que as autoridades já deveriam
estar desenvolvendo, projeto para elevar a qualidade de vida do povo, o que deveria ser uma
consciência Nacional. Disse em proximamente ter chegado a hora de se fazer uma avaliação
reparadora pelo saneamento básico, pois que o povo fosse protegido, incluindo assim a

fala. Como último orador inscrito, oupo a tribuna o Senador João dos Santos
Albino, parabenizando inicialmente ao Senador Gallardo dos Santos Silva pelo êxito do
"Simão de Azevedo e Souza", resgatando valores não apenas da cultura cabocanga,
mas, um patrimônio das letras no Brasil, justa homenagem ao primeiro roman-
cista brasileiro. E requer, dirigiu apelo a Ilustre Câmara da Casa, no sentido de que
passe rativado o Programa a vez do legislativo, através do Rádio Povo São, viz
lo ser na verdade um serviço de utilidade pública prestado à comunidade, ge-
ozim, tomava conhecimento das atividades da Câmara. Falou a seguir, da transfor-
mação sofrida nos gabinétios do Governo Collor, como culminância de diversas
diminuições de corrupção, e, mais uma vez o País assistia perplexo mais um pa-
razo de um Presidente que tanto havia prometido ao povo, enunciando a seguir,
os escândalos do atual Governo. Falou a seguir, de expediente enviado à Câmara, pe-
lo atual Presidente do TSE/CE, informando que os documentos versando sobre cor-
rupção no autarquia, estavam em poder do ex- Presidente, e, estava enviando ex-
emp para ler acesso aos mesmos e assim, responder a perguntas do Poder legi-
slativo, o que considerava um gesto lamentável do atual Presidente, melhor que não
houvesse tal manifestação por ser enojosa e ridícula, embora os flocos e rebus-
cos do texto. Disse que diante da atitude do Presidente do TSE/CE, aumentava a
possibilidade da Câmara interferir junto a autarquia para que fosse realizado uma
devida análise dos fatos. Em aparte, o Senador Amar Sampaio disse que o di-
to enviado pelo Presidente do TSE/CE, configurava um fato muito grave, caben-
do no seu entender uma denúncia a promotoria pública, sendo caso de polícia, e
que a Câmara não podia ficar omissa, recebendo o aporante de imediato o a-
pelo do Senador João dos Santos Albino. Em libelo contra a corrupção deu
o Senador João dos Santos Albino, ser fundamental que se iniciasse a recuperação
da credibilidade dos gestores da coisa pública, com a punição dos culpados encerra-
do a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente
transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram
apreciadas as seguintes matérias: Encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça, as
seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 005/92 e Projeto de Lei nº 006/92. Aprovada o Re-
querimento nº 017/92 e as Indicações nº 012/92, 013/92 e 014/92. Terminada a Or-
dem do Dia, e não havendo oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o
Senhor Presidente encerra o presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou
que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plena, apre-

